

... Sessão V (20 de maio)

«Trento e as mutações do espaço sacro no século XVI.

Reflexões a partir das visitas quinzentistas às comendas da Ordem de Santiago»

| Mário Cunha _ FLUP/CEPESE

... Resumo

A intervenção visa analisar as transformações ocorridas no espaço eclesial português e no decurso do século XVI, antes e na sequência do Concílio de Trento. Para tal recorreu-se aos dados contidos nas Visitas da Ordem de Santiago levadas a cabo no período que medeia os anos de 1510 e 1571.

Neste sentido, considerando as evidências oferecidas pelas fontes, coloca-se a questão de saber em que medida ou de que forma Trento é um ponto de partida ou um ponto de chegada. Parte das transformações decorrentes da Reforma Tridentina encontram-se plasmadas nas *Instructionum fabricae et suppellectilis ecclesiasticae libri duo* de Carlo Borromeo, datadas de 1577. Mas algumas das preocupações expressas pelo Autor encontram-se presentes nas indicações dos visitantes espatários que ao longo do século inspecionam as comendas da Ordem de Santiago e, a um outro nível, no *Prochiron, vulgo Rationale divinatorum officiorum* de Guillaume Durand, cuja conclusão remonta ao ano de 1291, tendo sido, no entanto, sucessivamente copiado e impresso.

... Esquema da apresentação

- O Concílio de Trento. Imperativos e razão de ser. Ideias que as fontes questionam.
- As Visitas das Ordens Militares em Portugal no século XVI. Santiago e D. Jorge de Lencastre. O corpus utilizado.
- Riqueza e variedade das questões abordadas. Situações recorrentes nas igrejas, ermidas e capelas.
- Transformações visíveis no contexto das fontes no decurso do período estudado. Diferentes propósitos nas diferentes “vagas” de Visitas.

... Algumas referências bibliográficas [A indicar / distribuir posteriormente]

Mário R. de Sousa e Cunha nasceu no Porto em 1961. Licenciado em História (variante de Arte e Arqueologia) pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, é mestre em História Medieval com uma dissertação intitulada “A Ordem de Santiago. Das Origens a 1327” e doutor em História da Arte Portuguesa com uma tese intitulada “(...) visitando nós ora pessoalmente o dito meestrado de Samtiaguog (...). As Igrejas da Ordem Militar de Santiago. Arquitectura e Materiais”, graus que concluiu na mesma Faculdade. Membro do CEPESE (Centro de Estudos para a População e Sociedade) dedica-se ao estudo das Ordens Militares nas suas múltiplas vertentes enquanto agentes do processo de estruturação identitária e política do território mas também como entidades fazedoras de património.

